



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2014

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIAL GERAL

CONVOCATÓRIA

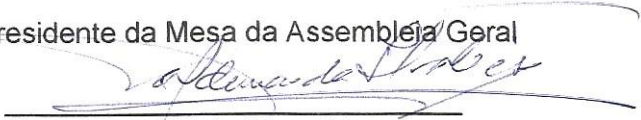
Ao abrigo da alínea a), ponto 1 do artº 16º, conjugado com a alínea b) ponto 2, do artº 13º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, a reunir em primeira convocação, no próximo dia 30 de Março de 2015, segunda-feira, pelas 19.00 horas, na sede do Sindicato, sita no Armazém 113, Cais da Rocha Conde d' Óbidos, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2014

De acordo com os Estatutos, se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde, com o número de associados presentes.

Lisboa, 16 de Março de 2015

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Valdemar da Silva César

Nos termos do artº 25º, alínea b) dos Estatutos do SEMM – Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2014, apresentado pela Direcção.

“Observa-se que no exercício do ano de 2014 se verificou um desfazamento temporal na movimentação de alguns valores devido, essencialmente, à necessidade de contabilizar despesas efectuadas, afectas à actividade de formação as quais, por atrasos imprevisíveis na entrada das receitas correspondentes, não foram integralmente cobertas no período do exercício, mas que, num balanço global, não afectaram o equilíbrio contabilístico do Sindicato.

As contas apresentadas mostram que a Direcção teve sempre bem presente a contenção das despesas, garantindo contudo o bom funcionamento do Sindicato, revelando rigor no cumprimento da gestão orçamental e conseguindo ainda fortalecer o fundo de reserva, o que, dentro dos constrangimentos financeiros em que se desenvolve a actividade é, sem dúvida, um esforço muito meritório.

Assim, o Conselho Fiscal atribui um parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2014, pelo que o referido Relatório e Contas, poderá ser submetido, a apreciação e aprovação na próxima Assembleia Geral do Sindicato”.

Lisboa, 18 de Março de 2015.

O CONSELHO FISCAL

BALANCETE DO ANO/14			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
QUOTIZAÇÕES	27.930,25	ELECTRICIDADE	769,50
CONTRIBUIÇÕES	6.877,61	ÁGUA	196,94
RECEITAS EVENTUAIS (prestação serv. div.)	0,00	DOC. TECN (BTE, DR, Jornais, Revistas tecn.)	2,60
JUROS APLICAÇÕES	187,84	MATERIAL ESCRITÓRIO	652,02
FORMAÇÃO	28.140,39	ARTIGOS OFERTA (Natal, melhor aluno ENIDH)	0,00
	0,00	RENDAS	2.721,80
	0,00	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	415,81
	0,00	ORGAOS SOCIAIS (Sec. Perm., jantar Natal, refeições esporádicas)	6.289,20
	0,00	COMUNICAÇÕES (CTT, telef, Tv-cabo, internet, anúncios)	1.409,34
	0,00	SEGUROS / ASSISTÊNCIA (seg. acid. trab. funcionários, incêndio, roubo, Ecco-salva)	1.846,24
	0,00	TRANSPORTES PESSOAL (Passe funcionários)	757,85
	0,00	DESP. DESLOCAÇÃO (congressos, seminários, reuniões)	1.450,09
	0,00	DESP. ALOJAMENTO (congressos, seminários, reuniões)	801,40
	0,00	HONORARIOS / AVENÇAS (Contabilista, advogado, assistente site internet)	6.850,00
	0,00	DESPESAS CONTENCIOSO	0,00
	0,00	DESP. CONSERVAÇÃO (assistência informática, fotocopadora, outros equipamentos)	372,50
	0,00	DESPESAS HIGIENE E LIMPEZA	41,90
	0,00	QUOTIZAÇÕES (UGT,FENSIQ, ITF,FESMAR, FE)	5.978,85
	0,00	FORMAÇÃO	28.660,07
	0,00	REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.424,53
	0,00	ENCARGOS SOCIAIS	650,74
	0,00	DESPESAS BANCÁRIAS	22,88
	0,00	ANIVERSÁRIO SEMM	0,00
	0,00	DIVERSOS	186,83
TOTAL	63.136,09	TOTAL	63.501,09

FLUXO	VALOR
TOTAL DOS RECEBIMENTOS	63.136,09
TOTAL DOS PAGAMENTOS	63.501,09
GERÊNCIA DO EXERCÍCIO	-365,00

FLUXOS DE CAIXA - ANO 2014

VALORES INICIAIS		FLUXOS DE SAÍDA - ANO 2014	
Caixa	99,76	Total de saídas - fluxos de gestão	34.841,02
Depósitos à ordem		Formação Operações de tesouraria	28.660,07
Caixa Geral de Depósitos		IRS	263,83
IRS	31,38	Segurança Social	343,35
Segurança social	89,33	Saídas - operações de tesouraria	607,18
Saldo da gerência de 2013	1.578,00	TOTAL DE SAÍDAS	64.108,27
Total - Caixa Geral de Depósitos	1.698,71		
Depósito a prazo	14.500,00	VALORES FINAIS	
TOTAL DE VALORES INICIAIS	16.298,47	Caixa	99,76
		Depósitos à ordem	
		Caixa Geral de Depósitos	
		IRS	
		Segurança social	
		Saldo da gerência de 2014	142,22
		Total - Caixa Geral de Depósitos	142,22
FLUXOS DE ENTRADA - ANO 2014			
Total de entradas - fluxos de gestão	34.995,70	Depósito a prazo	15.500,00
Formação	28.140,39	TOTAL VALORES FINAIS	15.741,98
Operações de tesouraria			
IRS	232,45		
Segurança Social	254,02		
Entradas - Operações de tesouraria	486,47		
TOTAL DE ENTRADAS	63.622,56		

MAPA RETENÇÕES DE IRS E SEGURANÇA SOCIAL - ANO 2014

DESCRIÇÃO		VALOR	DESCRIÇÃO		VALOR
SALDO INICIAL	IRS	31,38	SAÍDAS	IRS	263,83
	Segurança social	89,33		Segurança social	343,35
	Total	120,71		Total	607,18
ENTRADAS	IRS	232,45	SALDO FINAL	IRS	0,00
	Segurança social	254,02		Segurança social	0,00
	Total	486,47		Total	0,00

MAPA DO SALDO FINAL - ANO DE 2014

Valor Inicial	16.298,47
Valor Final	15.741,98
TOTAL	- 556,49

RESUMO DOS FLUXOS ANUAIS/2014

Valores iniciais		Valores finais			
Caixa	99,76	Caixa	99,76		
Depósitos à ordem	Verbas próprias	1.578,00	Depósitos à ordem	Verbas próprias	133,38
	retenções	120,71	Verbas próprias	8,84	
	Total	1.698,71	Total	241,98	
Depósitos a prazo	14.500,00	Depósitos a prazo	15.500,00		
TOTAL	16.298,47	TOTAL	15.741,98		

Saldo da gestão anual

Caixa	99,76	
Depósitos à ordem	Verbas próprias	133,38
	idem	8,84
	Total	241,98
Depósitos a prazo	15.500,00	

SALDO ANUAL DA GESTÃO PATRIMONIAL

15.741,98

SALDO FINAL

-556,49

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

Vem a Direcção do SEMM, apresentar à Assembleia Geral, nos termos do artº 27º, alínea i) e da alínea b) do artº 25º, conjugado com o ponto 2 do artº 61º, dos Estatutos, o Relatório de Actividade e Contas referente ao ano de 2014.

CONTAS DO SINDICATO DE 2014

As contas do exercício de 2014 poder-se-ão considerar que a sua execução foi equilibrada entre receitas e despesas, muito embora tendo em conta um resultado final, negativo, de 556,49 €, que se deve essencialmente à rubrica da formação, que foi uma actividade extraordinária do Sindicato.

Coube à rubrica da formação, como no passado, a acção do protocolo com a ACT-Autoridade para as Condições do Trabalho, protocolo esse, que já vinha de 2012 e que teve como objectivo a edição do “Manual de Segurança no Trabalho na Condução de Máquinas Marítimas”. Muito embora toda a acção se desenvolvesse no ano de 2013, o fecho final das contas só foi possível em 2014, com a entrega, pelo ACT dos restantes 50% da parte financiada pelo protocolo, apurando-se que o sindicato contribuiu, em 2014, com 519,68 €.

Assim, poder-se-á concluir que no que respeita à actividade normal do sindicato, o saldo financeiro foi negativo, mas apenas de 36,81€.

Ainda é de salientar que o fundo de reserva do sindicato era de 14.500,00€ no final de 2013 e que no final de 2014 foi reforçado em 1.000,00€, passando a ser de 15.500,00€. Este fundo encontra-se num depósito a prazo, na C.G.D..

Este reforço do fundo de reserva resultou da transferência, em grande parte, do saldo de caixa que existia por acumulação de pequenos saldos dos anos transactos e em especial do ano de 2013, que foi de 867,21 €.

A Direcção do SEMM congratula-se com o resultado final da gestão económico-financeira de 2014 que foi executada com equilíbrio entre receitas e despesas, sem rotura de tesouraria e com as cautelas que são devidas para uma boa gestão financeira sem descurar a acção sindical.

Na esperança de melhores dias, mas sem certezas, iremos continuar a gerir o nosso património, na vertente económico-financeira, o melhor possível.

ENIDH

Durante o ano de 2014 a colaboração com a ENIDH foi positiva tendo a nossa Escola cooperado na resolução dos principais problemas que afectam a ENIDH, nomeadamente, nas tentativas de resolução do embarque de praticantes.

Com efeito este continua a ser um problema crucial para o SEMM relativamente ao qual se têm desenvolvido todos os esforços para obter acordos e MOUs no sentido de potenciar o embarque dos futuros oficiais e Engenheiros de Máquinas da Marinha Mercante. Temos obtido alguns sucessos tendo sido assinados alguns protocolos de embarque de praticantes, nomeadamente com a GENMAR (antiga Soponata), com a MARLOW NAVIGATION empresa de Chipre, com a TRANSINSULAR e outras empresas Portuguesas com as quais não existe protocolo escrito, mas sim uma colaboração entre SEMM e essas empresas.

Foi já acordada, finalmente, uma alteração ao nosso ACT da Marinha de Comércio que vai possibilitar o embarque de Praticantes nos navios de bandeira Portuguesa.

Estamos também a discutir um Protocolo com a empresa Portline para embarque de praticantes, dado que esta empresa saiu do grupo das empresas que subscrevem o ACT vertical.

Vamos continuar a reforçar esta vertente de assinatura de protocolos de cooperação para embarque de praticantes, a fim de permitir dar saída profissional aos actuais praticantes ainda a aguardar embarque e aos futuros que estão prestes a terminar os seus cursos em 2015.

Estamos certos que, como sempre, iremos conseguir alcançar os nossos objectivos.

As relações com o novo Diretor da ENIDH, o nosso colega **Eng Baptista, têm sido** ótimas e o SEMM tem vindo a colaborar com a ENIDH em tudo aquilo que fortaleça e desenvolva a Escola, nomeadamente, no embarque de Praticantes.

RIM/LEGISLAÇÃO/MLC

O processo de revisão do RIM parou e estamos em querer que já não será neste governo que irá acontecer a sua revisão.

Quanto à ratificação e entrada em vigor da nova convenção da OIT consolidada – a MLC 2006, o processo já foi desbloqueado e a Convenção já foi aprovada na AR e está neste momento para ratificação pelo Sr. Presidente

da República. A MLC internacionalmente entrou em vigor em Agosto de 2014, por força de um acordo entre ITF / ISF / Governos, sem prejuízo dos Estados

que já a ratificaram podem fazer a exigência do seu cumprimento nos respetivos Países. Quanto aos Países que ainda não ratificaram a Convenção podem ser sujeitos à sua aplicação por parte de outros Países devido à cláusula da convenção designada por “ **NMFT** ” - tratamento não mais favorável.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA MAR

Tal como acordado em 2014 com a GENMAR, foi possível firmar um acordo para vigorar em 2015 para todos os navios da empresa, 25, o que se traduz num resultado altamente positivo.

Durante este ano a Empresa GENMAR Portugal foi encerrada por razões económicas segundo a GENMAR NY e entregue a gestão da sua frota de 12 navios a uma empresa indiana, a SELANDIA, com a qual já estabelecemos um novo acordo de forma a garantir os postos de trabalho dos Portugueses a bordo, bem como o MOU sobre os praticantes, garantindo o seu embarque.

Foram revistos e acordados os acordos das Empresas: NAVEGAR, PORTLINE, MADEIRENSE, UECC e o ACT da Marinha de COMÉRCIO que abrange os restantes armadores, oito.

Entretanto foi firmado também um novo acordo CCT, com uma empresa de navios de cruzeiro – A COSTA CRUCIERE, de nacionalidade Italiana, com dois navios na Madeira. Esperamos que este acordo venha a originar a breve trecho mais postos de trabalho para os nossos marítimos e praticantes.

Em 2014 as empresas NAVEIRO e ex-ARCÁLIA continuaram com dificuldades financeiras graves, deixando de pagar aos respectivos tripulantes dos navios os seus vencimentos.

A FESMAR tem vindo a arrestar todos os navios onde existiam atrasos dos vencimentos e tem conseguido pouco a pouco recuperar e obrigar as empresas a pagar os salários devidos.

Na NAVEIRO foram arrestados os navios “CHAVES”, “SILVES”, “COIMBRA”, (este da SALIM), e “VISEU” em Portugal, tendo outros navios tido problemas noutros portos europeus.. A empresa NAVEIRO entrou em processo de falência o que originou a passagem dos navios arrestados por nós para o processo de falência - O “SILVES”; o “VISEU” e o “CHAVES”. Estamos a acompanhar o processo fazendo parte da Comissão de Credores que está a dirigir os acontecimentos.

Entretanto os tripulantes foram todos repatriados para os seus países de origem a expensas da FESMAR/ITF.

Na ex-ARCÁLIA apenas resta um navio – “Princess Daphne” que também deixou de pagar os vencimentos aos tripulantes e foi a FESMAR que arrestou este navio que se encontra na Grécia (ilha de Creta). Como o arresto é para

Portos Portugueses e o navio não se encontra no País, pouco mais se pode fazer e estão mais de 100 tripulantes sem terem recebido os seus salários. Entretanto o navio já foi vendido para sucata e os tripulantes ainda não receberam os seus vencimentos em atraso.

O FUNCHAL, o PORTO, o LISBOA e o AZORES já de propriedade de outro armador Português - a PORTUSCALE Cruises, iniciaram operações para começar a operar e fizeram já acordos com a FESMAR.

Neste momento, apenas dois navios dos 4 iniciais é que vão operar para já. O FUNCHAL e o AZORES (ex-ATHENA). Desejamos o maior sucesso a esta nova empresa de cruzeiros. Entretanto o AZORES foi fretado a uma empresa Grega que já está a operá-lo desde Janeiro 2015. Quanto ao FUNCHAL desistiu dos seus fretes e está neste momento à procura de fretador. O LISBOA está para venda como sucata e o PORTO está também à procura de fretador.

Lamentamos que a situação da Empresa se esteja a agravar porque todos saem prejudicados: os trabalhadores, a Empresa e o País.

Entretanto a FESMAR tem estado a defender os tripulantes com salários em atraso através de arrestos dos navios – AZORES e LISBOA e greves.

SACOR MARÍTIMA

A SACOR MARÍTIMA ficou sem navios e é agora apenas um fretador.

Entretanto em 2014 este acordo para embarque de Portugueses continuou bem como o embarque de praticantes, apesar de o novo armador grego, proprietário dos navios MALMO e MADEIRO ter decidido prescindir dos serviços da MARE MARITIME.

Ora a SACOR está a fretar estes navios para operarem em cabotagem continental e insular que tem uma lei reguladora deste tráfego, que não está a ser cumprida pelo armador e pela SACOR.

Iremos assim recorrer da situação e se necessário iremos inspeccionar os navios para verificar se cumprem com a lei Portuguesa e denunciar tal prática à autoridade marítima e à Secretaria de Estado do Mar.

REGISTO DA MADEIRA- MAR

A situação quanto ao registo MAR foi normal tendo-se verificado uma tendência para o aumento do número de navios ali registados. Todos os navios registados no MAR e os seus armadores estão previamente a contactar a FESMAR e continuam a fechar acordos ITF.

Durante 2014 a nova empresa a – EUROMAR que através de um acordo com a SDM – proprietária do registo está a lançar um grande projecto para colocar

navios no MAR, essencialmente com navios alemães e já conseguiu contratar mais 105 navios. Estamos em negociações com tal empresa, para obter um Acordo Colectivo de Trabalho aplicável a todos os navios registados no MAR.

MADEIRENSE

Foi revisto o acordo em vigor com esta empresa para os seus navios, sem problemas, estando a empresa a cumprir o mesmo como é sua obrigação. Em 2014 foram actualizados mais uma vez os salários dos tripulantes de forma a acompanhar os aumentos verificados no ACT da Marinha de Comércio.

TERRA

Foram revistos todos os acordos com as empresas de Terra através da nossa **FE** – Federação dos Engenheiros (que substituiu a FENSIQ, entretanto já extinta em 2011) tais como EDP; PETROGAL; METARLUGIA E METALOMECÂNICA, COMÉRCIO, MATERIAL ELÉCTRICO, QUÍMICA, PAPEL, EX- SIDERURGIA, etc., onde existem colegas a desempenhar funções de Engenheiro.

ITF

Prosseguiu o nosso trabalho na ITF nos moldes normais, tendo os resultados de 2014 sido os seguintes:

- **Número de navios inspeccionados – 143**
- **Número de Acordos Colectivos assinados pelo inspector – 112 TCC**
- **Montante de retroactivos recolhidos – 804 281,00 USD**
- **Welfare Found recolhido pelo Inspector – 389 770 USD**
- **TOTAL ACORDOS ASSINADOS - 112 TCC**

Foram efectuadas várias greves à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores para forçar os armadores a assinarem contratos, a pagarem salários em dívida e assinarem acordos ITF.

RELAÇÕES COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS NACIONAIS

O SEMM continuou durante este ano a desenvolver a sua actividade em várias organizações onde se encontra filiado e onde desempenha funções de elevada responsabilidade tais como: **A OET, O SNETT, A FE, A UGT, A FESMAR, A COFESINT.**

Em todas elas procurámos sempre defender os interesses dos Engenheiros da Marinha Mercante e cumprir com zelo e responsabilidade as funções que nos estão destinadas.

A **FE- Federação dos Engenheiros** agora com 3 Sindicatos fundadores entre os quais o nosso, continuou o desenvolvimento de uma acção forte na contratação colectiva em terra, tendo como finalidade defender todos os quadros envolvidos.

Foi assim dado um grande passo para a unidade futura de todos os Engenheiros do País quer nos aspectos estritamente laborais quer em alguns aspectos de natureza profissional. A FENSIQ foi oficialmente declarada extinta em 2011.

COFESINT

Em 2013 foi constituída uma nova Confederação sindical – a COFESINT constituída apenas para ser uma presença activa na contratação colectiva, especialmente em terra.

Esta Confederação é constituída por duas federações: A FESMAR e a FE e por dois sindicatos – O SITEMAQ e o SINDEQ.

Esta nova confederação revê se nos princípios do sindicalismo democrático da UGT e com ela pretende trabalhar em conjunto.

As razões fundamentais da constituição desta nova confederação têm a ver com a desagregação interna de uma Federação da UGT – A FETESE, que devido a divergências levou à saída do SITEMAQ e do SINDEQ que se viram forçados a constituírem a nova organização, para a qual convidaram a FE e a FESMAR, que resolveram aceitar o convite.

Temos assim uma nova organização para actuar, fundamentalmente, na contratação colectiva.

A COFESINT já é hoje a maior organização sindical a celebrar acordos coletivos de trabalho em Portugal, graças ao trabalho desenvolvido em 2014.

NOVOS SÓCIOS E SERVIÇOS

Mantém-se a assistência médica em vigor com a empresa ECOSALVA e o serviço jurídico. Quanto às novas adesões, entraram mais **32** novos sócios para o SEMM durante o ano de 2014.

Nesta área dos serviços está o SEMM a tentar desenvolver iniciativas no sentido de proporcionar aos sócios a oportunidade de aderir, a preços muito reduzidos, a certo tipo de serviços, como é o caso de um seguro de saúde a ser feito em conjunto pelos que aderirem a ele, aos serviços do INATEL entidade com a qual estabelecemos um protocolo de colaboração, aos serviços da rede de oficinas e lavagem MIDAS e ao serviços do Grupo Pestana de Hotéis, entre outros.

DEPARTAMENTOS JURÍDICO/ ADMINISTRATIVO/ CONTABILÍSTICO

Mais uma vez, os nossos agradecimentos, a todos aqueles que nos serviços do sindicato contribuíram para, durante o ano de 2014, dirigir com dedicação os destinos do SEMM. Para eles todos **o nosso obrigado.**

Durante o ano de 2014 a nossa funcionária D. Fátima tem vindo a colaborar com o sindicato num regime liberal e a meio tempo. Assim o sindicato continuou a contar com a colaboração da nossa funcionária de sempre, à qual agradecemos todo o empenho e dedicação. A ela um grande **OBRIGADO.**

Entretanto, a nova funcionária decidiu sair, por vontade própria, devido ao fato de ter arranjado emprego compatível com as suas qualificações académicas, para ela um também obrigado pelo empenho que demonstrou no curto tempo que esteve connosco.

SEDE DO SEMM

Tal como se referiu no ano transacto a nova sede do SEMM veio a conferir-lhe uma nova e maior operacionalidade, nomeadamente, a ligação permanente, no mesmo espaço físico com o Inspector da ITF e Presidente do sindicato, em contacto directo com os sócios na resolução atempada dos problemas que existem e também com os serviços do sindicato através da D. Fátima presença imprescindível no SEMM onde com a sua competência e empenho muito tem

contribuído para a resposta atempada do SEMM aos problemas que vão surgindo. Por outro lado o trabalho do nosso dirigente secretário permanente Graça Gonçalves manteve-se no bom nível a que estamos habituados, sendo a dedicação deste colega de salientar e engrandecer. Ainda há a salientar o óptimo desempenho do processo de reestruturação financeira como se pode constatar nas contas apresentadas, onde apesar do corte das receitas devido à quebra de número de navios, caso das Soponata, Sacor, Naveiro, Arcália, o SEMM continua com bons resultados porque atempadamente soube gerir e prever bem a mudança.

Lisboa, 12 de Março de 2015

A DIRECÇÃO DO SEMM